

# SENTIDOS E EXPERIÊNCIAS NA DOCÊNCIA: PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DO INSTRUMENTO MUSICAL NA INFÂNCIA

**Jorge César de Araujo Pires**

**71º Defesa:**

07 de Fevereiro de 2017

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Coorientadora/ UNIVILLE)

Profa. Dra. Solange de Fátima Gabre (Membro externo/Secretaria Municipal de Educação - Curitiba)

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (Membro Interno/UNIVILLE)

## **RESUMO**

A pesquisa Sentidos e experiências na docência: processos de aprendizagem do instrumento musical na infância faz parte da linha de pesquisa Políticas Públicas e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e surgiu com base na seguinte questão de pesquisa: Quais percursos são utilizados pelos professores nos processos de mediação no ensino e na aprendizagem de diferentes instrumentos musicais com crianças de 9 a 12 anos? Tenho observado em minha experiência um ensino mais técnico – saber dominar o instrumento e tocá-lo com maestria – em detrimento do sensível – relação professor/estudante e afetamentos em artes/música – tanto nas escolas de ensino regular quanto nas instituições especializadas no ensino de instrumento. Tenho apostado em um ensino que leve em conta laços de confiança, mobilizando o estudante a outros aprendizados e levando esse aprendizado para a sua vida no dia a dia, de modo a fazê-lo ser uma pessoa mais crítica, aberta, sensível e generosa. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo investigar os percursos utilizados pelos professores nos processos de mediação no ensino e na aprendizagem de diferentes instrumentos musicais com crianças de 9 a 12 anos. A abordagem da pesquisa foi cartográfica, por meio da observação das aulas de cinco professores de instrumentos musicais e dois grupos de discussão realizados com esses mesmos professores. Os autores que contribuíram para as discussões teóricas e metodológicas da investigação foram especialmente: Santos (2012), Schafer (1992), Kastrup (2001; 2004; 2007; 2015), Deleuze (2006; 1974), Deleuze e Guattari (2010), Larrosa (2014), Duarte Jr. (2002; 2010), Maturana (2001; 2002) e Cunha (2015). O local da pesquisa foi a Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul (SCAR), que mantém um projeto apoiado pela Lei Rouanet (PRONAC 149297 – Programa Nacional de Apoio à Cultura) desde 2003 com cerca de 200 estudantes de várias faixas etárias: crianças, jovens e adultos. Fizemos um primeiro encontro do grupo de discussão em que entregamos aos professores uma composição musical criada por mim (Imaginando) e trabalhada posteriormente com crianças de 9 a 12 anos. No segundo encontro aprofundamos algumas questões como: educação musical, aprendizagem, sentidos e experiências. Também foram socializadas e discutidas as observações das aulas com o uso da minha composição. Vale destacar que na cartografia os processos são compreendidos também como resultados. A pesquisa apontou que os professores consideram importantes as questões relacionadas ao sensível, mas na prática tais conceitos se diluem e ainda prevalecem os aspectos técnicos. A

pesquisa, no entanto, provocou reflexões sobre o ensino e a aprendizagem dos instrumentos, marcando significativamente um movimento dos professores para pensar as suas práticas e conceitos sobre a temática de pesquisa desenvolvida.

**Palavras-chave:** Educação Musical; Sentidos e Experiências; Cartografia; Processos de Aprendizagem; Infância.